

Software de Apresentação Digital Interativa na EaD

Aline Dubal Machado¹, Augusto Weiland¹, Francieli Motter Ludovico¹, Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação¹

E-mail: aline.dubal@osorio.ifrs.edu.br, guto.weiland@gmail.com, francielim@utfpr.edu.br, patricia.campelo@ufrgs.br

Resumo. O contexto educacional requer cada vez mais práticas de ensino e aprendizagem dinâmicas e diversificadas para auxiliar os estudantes no seu desenvolvimento. Diante desse propósito, as Tecnologias de Comunicação Digital configuram-se como elementos propulsores e agregadores para essa finalidade. O objetivo do presente estudo é apresentar duas práticas de aula a distância mediadas pelo mesmo Software de Apresentação Digital Interativa (*Voice Thread*), uma na modalidade síncrona e outra assíncrona, de maneira a verificar como se deu a interação em ambos os casos. A metodologia utilizada foi a qualitativa de caráter interpretativista, o instrumento de coleta de dados foi um questionário, e a prática se deu em duas turmas de pós-graduação de uma universidade pública federal. Constatou-se que as duas aulas foram relevantes em contexto de Educação a Distância, mas identificou-se que a aula síncrona possibilitou maior interação entre os estudantes, pois foi mais exitosa quanto às trocas de conhecimento sobre os conteúdos tratados. Contudo, a aula assíncrona, possibilitou ultrapassar as barreiras de tempo e espaço, respeitando as singularidades de cada participante do processo.

Palavras Chave: Educação a Distância, Interação, Prática Pedagógica.

Introdução

A modalidade de Educação a Distância (EaD) tem evoluído juntamente com as Tecnologias de Comunicação Digital (TCD) e tem trazido novas possibilidades, deixando para trás as características de transmissão de conhecimento. Assim, considera-se que para garantir uma EaD de qualidade a interação é característica necessária, pois “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1997, p.27).

Sabe-se que atualmente está disponível o mais completo contexto de ferramentas para implementar uma educação com mais interação e colaboração, pois o aprender ocorre por meio da mediação entre os pares e, assim, a comunicação entre os estudantes promovida por meio da WEB 2.0 é capaz de ampliar o envolvimento desses, e, por sua vez, o aprendizado.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo apresentar duas práticas de aula a distância mediadas pelo mesmo Software de Apresentação Digital Interativa (SADI), o *Voice Thread* (VT), uma na modalidade síncrona e outra assíncrona, de maneira a verificar como se deu a interação em ambos os casos. Tem-se em vista a necessidade de propiciar aos estudantes um ambiente diversificado de ensino e aprendizagem por intermédio de uma abordagem sociocultural¹, considerando que uma aula EaD envolve professor, estudantes, materiais, atividades e torna-se um lócus de construção coletiva, onde cada um interfere e medeia o aprender do outro, possibilitando a construção de conhecimento.

Práticas com SADI

¹ Para Vygotsky a cultura e a interação social implicam no desenvolvimento da consciência humana, e, a relação do sujeito com a sociedade é resultado da sua interação com o meio sociocultural (REGO, 2014).

Na medida em que a EaD se desenvolve, diferentes tecnologias surgem para auxiliar o aprendizado. Com isso, nota-se que alguns autores vêm enfatizando a importância de reuniões ou conferências com os alunos (CAPPER & FRATTURA, 2000; LEVY, 2008), de modo a possibilitar novas ferramentas para engajar, motivar e possibilitar metodologias disruptivas de ensino, promovendo o aprendizado significativo (AUSUBEL, 1963) e ativo.

A WEB 2.0 trata de uma nova geração de tecnologias que permitem o desenvolvimento de abordagens com maior potencial de compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços de interação e usabilidade, tornando-a mais simples, preocupando-se mais com seu utilizador e possibilitando mais formas de compartilhar a informação (PRIMO, 2007).

À luz desse contexto, o SADI é composto por um conjunto de ferramentas da WEB 2.0, os quais possibilitam aos usuários a criação e a apresentação de conteúdos hipermidiáticos, multimodais, criados de maneira colaborativa, síncrona ou assíncrona.

A ferramenta *VoiceThread (VT)*² é classificada como um SADI, pois possui todas as características descritas anteriormente, possibilitando ainda a interação entre autores/leitores através de um sistema de comentários, com várias formas de entrada, que vão de texto à áudio gravado ou por chamada telefônica (BRUNVAND, 2011).

Contudo, o engajamento dos estudantes não está relacionado apenas ao uso das TCD, mas aos espaços de interação e colaboração. O VT acrescenta à comunicação da EaD, comumente tidas através de *chats*/fóruns, a possibilidade de apresentações de slides interativa.

Metodologia

Metodologicamente, esta pesquisa é sustentada pela abordagem qualitativa de caráter interpretativista, que desenvolveu-se em duas aulas EaD que aconteceram em contexto de pós-graduação em uma universidade pública federal no Rio Grande do Sul. Ambas experiências foram mediadas pelo SADI - VT, porém em uma aula as interações ocorreram na modalidade síncrona e na outra na modalidade assíncrona.

As interações realizadas, no referido SADI, em cada uma das aulas ficaram salvas, de modo que esses materiais fossem utilizados para a análise, e, após as aulas, os participantes responderam um questionário para avaliar sua experiência com o VT, que também fez parte da análise. A primeira experiência, síncrona, contou com três estudantes (Participantes Síncrona - PS) e o professor. Na segunda, assíncrona, em outra disciplina e semestre, participaram seis estudantes (Participantes Assíncrona - PA), dois que estavam presentes na primeira experiência e o mesmo professor (Participantes Síncrona e Assíncrona - PSA).

Análise e Resultados

A partir da análise da apresentação com as interações é possível verificar que em ambas as aulas, síncrona e assíncrona, a interação não seguiu a sequência proposta nos slides. Além dos comentários sobre o conteúdo em si em texto/áudio, houve também compartilhamento de ideias, indicações de livros e de links, nas duas aulas.

Na aula síncrona foram 4 participantes e houve 105 interações em um período de 3 horas, já na aula assíncrona foram 7 participantes e 127 interações em um tempo de 168 horas.

A aula síncrona gerou mais interlocuções, pois abriu espaço para discussão de dúvidas. Entretanto, a interação assíncrona respeita mais as singularidades dos participantes, assim como explicou (PSA1), que vivenciou ambas experiências: “foi muito positivo para respeitar o tempo de cada um, mas senti falta das trocas instantâneas, com brevidade (...) se para alguns o espaço/tempo é positivo, na minha experiência acho negativo pela limitação das interações e trocas, vejo como uma barreira para o trabalho colaborativo”.

2 <https://voicethread.com>

Todos os participantes indicaram a potencialidade de gravar o comentário em áudio, assim como para (PA4): “o áudio, diferentemente do texto, possui o recurso emocional que pode ser identificado através da voz da pessoa, assim como, a entonação, que pode resultar inclusive em entendimentos distintos entre os envolvidos”. No entanto, a maior parte dos comentários aconteceram por meio da escrita e, ao serem questionados sobre isso, os alunos explicaram que optaram pelo comentário escrito por estarem em lugares que não poderiam falar (PA3, PA5), por proporcionar menor exposição (PA5, PS2) ou por praticidade (PA1, PSA3).

Foi possível verificar a aprovação dos usuários do SADI em ambas as aulas, destacaram pontos positivos referente às diversas formas de interação e a cultura de colaboração. E, ambas as experiências foram consideradas viáveis e permitiram, naquelas ocasiões, a interação, a colaboração e proporcionaram um espaço para a construção de conhecimento.

Conclusão

Desenvolveram-se duas práticas de aula EaD, sendo que essas experiências buscaram diferentes possibilidades de se utilizar um SADI, de forma síncrona e assíncrona. Com isso, apesar de se verificar que ambas foram válidas, a síncrona viabilizou maior interação entre os estudantes e proporcionou mais trocas em relação ao conhecimento do conteúdo em questão. Já a prática assíncrona possibilitou o uso da ferramenta em tempo e espaço de acordo com a disponibilidade de cada estudante, indo ao encontro das conveniências da EaD.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFRS Campus Osório pela concessão de licença capacitação e horário especial de estudante para os autores Aline e Augusto, respectivamente. Agradecemos, também, a UTFPR Campus Dois Vizinhos pela concessão de licença capacitação para a autora Francieli.

Referências

- AUSUBEL, D.P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York, Grune and Stratton, 1963.
- BRUNVAND, Stein; BYRD, Sara. Using VoiceThread to promote learning engagement and success for all students. **Teaching exceptional children**, v. 43, n. 4, p. 28-37, 2011.
- CAPPER, C. A., & FRATTURA, E. M.. **Meeting the needs of students of all abilities: How leaders go beyond inclusion**. Thousand Oaks, CA: Corwin Press, 2009.
- FREIRE, P.. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra; 1997.
- LEVY, H. M.. **Meeting the needs of all students through differentiated instruction: Helping every child reach and exceed standards**. The Clearing House, 81, 161–164, 2008.
- PRIMO, A.. **O aspecto relacional das interações na Web 2.0**. E- Compós (Brasília), v. 9, p. 1-21, 2007.
- REGO, T.C., **Vygotsky: uma perspectiva histórica-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.